

SUSTENTABILIDADE

# Embrapa estará na COP30

A empresa pública de agricultura inicia Jornada pelo Clima, com foco em soluções a serem apresentadas na conferência

» FERNANDA GHAZALI\*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A diretora de negócios da Embrapa Ana Euler, disse que a jornada propõe ampliar conhecimento sobre soluções de sustentabilidade

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) apresentará, no próximo dia 7, uma vitrine virtual com 150 tecnologias voltadas para a sustentabilidade e para o enfrentamento das mudanças climáticas na agropecuária. O lançamento representa um dos principais marcos da Jornada pelo Clima, iniciativa da instituição rumo à 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém (PA), em novembro de 2025.

Em entrevista ao *CB.Agro*, parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília*, Ana Euler, diretora-executiva de negócios e inovação da Embrapa, explicou às jornalistas Sibeile Negromonte e Mila Ferreira que a vitrine é resultado de um trabalho de curadoria interna, que reuniu soluções desenvolvidas ao longo de mais de cinco décadas de pesquisa. “Vamos lançar, no dia 7 de maio, uma vitrine virtual mostrando 150 tecnologias. Temos cultivares adaptados ao clima e ferramentas, por exemplo, um mapa de protocolos de agricultura de baixo carbono”, destacou.

A novidade será lançada no Diálogos pelo Clima, circuito de eventos que será realizado ao longo do ano nos seis biomas brasileiros, para promover discussões sobre desafios e soluções da agropecuária sustentável. “Vamos lançar uma jornada de diálogos setoriais para a agricultura, passando por Brasília, Cuiabá, Corumbá, Manaus, Porto Alegre, Fortaleza e São Paulo,

reunindo atores do campo produtivo, político e formadores de opinião para falar sobre como posicionamos a agricultura brasileira como parte da solução”, explicou a diretora.

Respostas

A ação faz parte da preparação da Embrapa para a COP30,

considerada uma oportunidade estratégica para o Brasil mostrar ao mundo seu papel como protagonista na construção de soluções sustentáveis. Segundo Euler, o objetivo da participação da Embrapa na conferência é posicionar a agricultura brasileira como parte da resposta à crise climática.

“As mudanças climáticas não

são algo do futuro, elas já estão no presente. Precisamos de soluções rápidas e capacidade de adaptação para uma agricultura cada vez mais resiliente. O nosso embaixador e presidente da COP, André Corrêa do Lago, tem falado muito sobre isso: não é sobre pactuar metas, é sobre pactuar uma agenda de ação”, afirmou.

Durante a conferência, a

Embrapa contará com o Agri-Zone, um espaço que ficará localizado a cerca de 1,5 km da sede do evento. Lá, serão apresentadas experiências concretas de tecnologias sustentáveis, como sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta e sistemas agroflorestais, que combinam produtividade e preservação ambiental.

Euler conta que a iniciativa de criação da Jornada pelo Clima nasceu a partir de uma missão dada pela presidente da Embrapa, Sílvia Masruhá: “Há um ano, ela nos deu a missão de liderar e desenhar a Jornada pelo Clima rumo à COP30. Essa Jornada propõe ampliar os conhecimentos sobre as soluções que o Brasil já vem trabalhando, e, em especial, a Embrapa, ao longo desses 52 anos, para a sustentabilidade e mudanças do clima”.

Também foi destacado o protagonismo do governo brasileiro no diálogo com outras nações sobre a questão climática. Ela lembra que a primeira Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento ocorreu no Brasil, em 1992, onde foram criados três marcos importantes: a Conferência do Clima, a Conferência sobre Desertificação e a Conferência sobre Diversidade Biológica. “Voltar, mais de 30 anos depois, para o Brasil e para a Amazônia é muito simbólico, porque traz o protagonismo não só do governo, mas também da sociedade e setor produtivo brasileiro”, comenta.

A COP30 ocorrerá entre os dias 10 e 21 de novembro, em Belém do Pará. A diretora destaca que a iniciativa de levar a conferência para o norte do país foi ambiciosa, e que isso pode incentivar os governos a buscarem oferecer uma qualidade de vida com olhar sustentável para as populações desta região, que reflete em outras regiões do mundo.

\*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

## Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com o Instituto Escolhas, o Correio Braziliense realizará o evento "Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil".

O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

MEDIADORES



**Adriana Bernardes**  
coordenadora de Produção do Correio Braziliense



**Carlos Alexandre**  
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

**13/05**  
a partir de 9h

Auditório do Correio Braziliense (SIG Qd. 2, Lt. 340)

Escaneie o QR Code e inscreva-se para acompanhar o evento presencialmente.



PAINELISTAS



**Frederico Bedran**  
advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Mineralógico da OAB - DF



**Larissa Rodrigues**  
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



**Marivaldo Pereira**  
secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



**Mauro Henrique Souza**  
diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



**Raul Jungmann**  
diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



**Ricardo Sennes**  
diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



**Zé Silva**  
deputado federal

Apoio:



Realização:

